



I Conferência Nacional Livre de Tuberculose e HIV/Aids CNLTBHIV

19 e 20 de maio de 2023

Tarde manhã

Caderno de Propostas





Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia

Diretriz:

Valorizar e intensificar ações de defesa do SUS, do exercício pleno da democracia e da defesa da vida, da diversidade de realidades e da livre determinação dos usuários e usuárias, através da mobilização social, combatendo qualquer iniciativa de privatização, terceirização e monetarização das ações e serviços públicos de saúde.

Propostas:

Proteção social

E3P9

Promover o debate multidisciplinar, ampliando a proteção social como estratégia de enfrentamento aos determinantes sociais da saúde.

Sustentabilidade

E3P6

Valorizar as trabalhadoras e trabalhadores do SUS, com a ampliar recursos para educação permanente capacitações frequentes deste grupo, em especial voltadas para atualização e humanização dos serviços.

E3P10

Estabelecer a política de HIV/Aids e de Tuberculose como prioritárias para o alcance das metas internacionais, com financiamento adequado e ampliação das ações de prevenção, de estratégias de promoção da saúde, fortalecimento do diagnóstico e tratamento em todo o país, para mudar os atuais indicadores destas doenças e agravos.

Iniquidades estruturais

E3P2

Discutir a efetividade da política de saúde prisional a luz de dados epidemiológicos. Replicar as atividades de promoção a saúde, fiscalizando e orientando o tratamento da TB e HIV/Aids no Sistema Prisional, com agentes promotores de saúde, conforme experiência do Rio Grande do Sul.

E3P11

Destacar a intersecção racial nas realidades da coinfeção TB/HIV, incidindo na inclusão deste recorte na construção de planos de combate à TB e HIV das populações negra e indígena.

Prevenção, tratamento e recuperação

E3P5

Promover agilidade na discussão para incorporação de medicamentos atualizados e de primeira geração, junto ao SUS.

E3P7

Criar, garantir e financiar centros e ambulatórios de acolhimento e cuidado para pessoas que vivem com HIV/Aids e Tuberculose, com objetivo de ter maior triunfo no tratamento e na cura, favorecer as pessoas de baixa renda e das comunidades, favelas e localidades de difícil acesso.

Universalidade, integralidade e controle social

E3P3

Garantir a destinação orçamentária de recursos para pesquisa em novas tecnologias especialmente utilizando aplicativos e inteligência artificial.

E3P8

Disponibilizar o planejamento anual, o monitoramento e avaliação dos resultados obtidos com as ações no enfrentamento da TB/HIV/Aids, de modo transparente para acompanhamento de toda população em plataforma digital, com linguagem simples e acessível.

E3P4

Uniformizar todos os sistemas (software/hardware) existentes no SUS, constituindo e organizando um Prontuário Eletrônico Nacional que seja totalmente seguro, confiável e confidencial e cuja manutenção para pleno funcionamento seja observado em todos os pontos de atendimento, com "upgrades" constantes, para o melhor atendimento dos/as usuários em qualquer lugar no país.

∞ Iniquidades estruturais, prevenção, tratamento e recuperação, universalidade, integralidade e controle social

E3P1

Reafirmar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, defendendo o acesso Universal, Integral e Igualitário, com Equidade, Regionalização e respeitando o controle social e suas instâncias deliberativas, com base em políticas indutoras da redução das desigualdades, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e nas Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e no 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

E3P12

Contribuir com a ampliação do diálogo com o Poder Legislativo para qualificação das políticas públicas, relacionando-as ao enfrentamento da Tuberculose e HIV/Aids, promovendo ações integradas com as Frentes Parlamentares.





O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas

Diretriz:

Fortalecer as ações de controle social e de participação comunitária, de modo a garantir que as vozes e as realidades das pessoas afetadas pela Tuberculose e de Pessoas Vivendo com HIV/Aids e seus entornos, influenciem nos centros de decisão para desenvolver e executar políticas públicas que promovam promoção, proteção e recuperação da saúde destas populações.

Propostas:

Proteção social

E2P1

Articular fluxos intersetoriais a fim de dar visibilidade e operacionalizar a Instrução Operacional Conjunta nº1 (interministerial), assinada em 26/09/2019, que orienta acerca da atuação em Articulação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) com o Sistema Único de Saúde (SUS), visando a qualificação do cuidado integral das pessoas com Tuberculose, HIV/AIDS e Co infectadas TB/Aids em situação de vulnerabilidade social.

E2P16

Apoiar, implementar e promover a articulação SUS e SUAS visando assegurar ações e estratégias qualificadas no atendimento dos usuários com TB, HIV/ Aids e com coinfeção TB x HIV, bem como, assegurar o acesso aos benefícios sociais para pessoas em situação de vulnerabilidade com TB, HIV/Aids e com coinfeção TBHIV.

E2P18

Incentivar e fortalecer a rede de apoio familiar e comunitário possibilitando acolhimento e suporte no acompanhamento do tratamento para que as pessoas doentes com TB que vivem com HIV/ Aids ou coinfeção TBHIV, não interrompam o tratamento.

Sustentabilidade

E2P2

Garantir a participação da sociedade civil na elaboração de editais de financiamento Federal de ações, visando a desburocratização e a facilitação de acesso a recursos públicos.

E2P13

Apoiar a revogação da EC-95 afim de ampliar a destinação de recursos para a área da saúde, promovendo ações em favor da vida e assim fortalecendo SUS.

E2P7

Popularizar a conhecimento de forma acessível e clara enfatizando a origem de recursos financeiros e as possibilidades econômicas e o papel do estado.

Iniquidades estruturais

E2P14

Utilizar ações em ambientes presenciais ou online para qualificação da Educação Popular, criando links com os Objetivos de Desenvolvimento Social (ODS), propostos pela agenda 2030.

E2P17

Ampliar ações e estratégias qualificadas e efetivas no enfrentamento da Tuberculose, HIV e Aids e coinfeção TB/HIV nas populações em situação de vulnerabilidade como a população privada de liberdade (PPL), população em situação de rua (PSR), imigrantes, população indígena e povos originários.

E2P10

Ampliação de pesquisas voltadas para a população trans, vivendo e convivendo com HIV/Aids e afetados pela tuberculose.

Prevenção, tratamento e recuperação

E2P5

Associar as medidas visando a redução de danos no uso de álcool e outras drogas, nos acompanhamentos dos pacientes de TB, HIV/Aids e Co infectados.

Universalidade, integralidade e controle social

E2P4

Estimular a pauta da promoção dos Direitos Humanos, incrementar a visibilidade e ampliação de estratégias de redução do estigma e preconceito de pessoas vivendo e convivendo com HIV Aids, Tuberculose e coinfeção TB/HIV e seu entorno familiar, comunitário e social, junto a conselhos de Direitos Humanos.

E2P6

Assegurar a participação da Sociedade Civil em todo o processo de elaboração, criação e divulgação de materiais de informação,

E2P8

Envolver o trabalho das Organizações Não Governamentais, no acesso a pacientes de TB e Pessoas Vivendo com HIV/Aids, a exemplo do Projeto Dots.

E2P9

Mobilizar ações de formação e qualificação de ativistas no campo da incidência política, incentivando-os a ocupar espaços, incentivando-os a ocupar espaços como conselhos, fóruns, etc., bem como bem como, estimular a criação de comissões de TB e HIV/Aids nos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, bem como a realização de articulações para criação e fortalecimento de Frentes Parlamentares municipais, estaduais e nacional para o enfrentamento da TB, HIV Aids e Hepatites Virais.

E2P11

Ampliar as possibilidades de participação social, convidando outros ativistas e disseminadores de conteúdo educativo que usualmente não participam dos espaços oficiais, para juntos pensarmos em inovações na participação para ampliação dos espaços democráticos no controle e participação social.

E2P12

Criar uma central de denúncias sobre irregularidades do tratamento de TB e HIV/Aids, onde os usuários possam denunciar problemas com o tratamento afim de resolver as situações.

